



“POR QUEM OS SINOS DOBRAM? ” UM OLHAR SÓCIO-HISTÓRICO SOBRE A PANDEMIA NA CIDADE DE CAJAZEIRAS/PB

**Jamily Santos Pereira ¹, Maria Heloísa Gonçalves Pires Leite ², Wellen Jordana Jordão Limeira³,
Thalyta de Paula Pereira Lima⁴**

RESUMO

O estudo teve por objetivo analisar dados levantados pela Secretaria de Saúde de Cajazeiras sobre o Severe Acute Respiratory Syndrome – Related Coronavirus 2 (SARS-CoV-2), agente etiológico da Coronavirus Disease-2019 (COVID-19), avaliando a sua prevalência e mortalidade. Por meio de uma metodologia de trabalho exploratória de caráter documental, realizamos uma análise sócio-histórica dos dados mapeados, tendo por referencial teórico: Achille Mbembe, Boaventura Sousa Santos, Lilia Schwarcz e Zygmunt Bauman, entre outros. Buscamos entender as raízes e significados concernentes aos problemas sociais desnudados pela pandemia enquanto fato histórico contemporâneo. Partimos de observações preliminares dos sites informativos de saúde sobre o avanço da doença entre populações de regiões periféricas. Isso foi verificado quando comparados os números de infectados e mortos nos bairros mais ricos das cidades não somente no Brasil, mas também em outros países. Quanto mais pobre a população, maior a porcentagem encontrada e a vulnerabilidade ao contágio e morte por infecções virais em pessoas negras. Com relação à Cajazeiras, apesar do número de contaminação da população feminina permanecer superior ao da masculina, observamos um maior número de óbitos do sexo masculino prevalecendo na faixa etária acima de 60 anos. Essa constatação, a respeito da superioridade em número de óbitos na cidade, também ocorreu entre os autodeclarados pardos e nas populações residentes em bairros periféricos. Percebemos que a disseminação do novo coronavírus entre as camadas mais pobres da sociedade possui características que dialogam com questões históricas, políticas e sociais enraizadas ao passado colonial do Brasil, como: escravidão, exclusão, desigualdade e racismo.

Palavras-chave: infecções por coronavírus, desigualdade social, pesquisa documental.

¹Aluna do Curso de Ensino Médio, Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: jamipereiracz4@gmail.com

²Aluna do Curso de Ensino Médio, Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: heloisapires06@gmail.com

³Aluna do Curso de Ensino Médio, Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: wellenjordana17@gmail.com

⁴Doutora em Sociologia, Professora, Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: thalyta.paula@professor.ufcg.edu.br



“FOR WHOM THE BELLS TOLLS? ” A SOCIO-HISTORICAL LOOK OVER THE PANDEMIC IN CAJAZEIRAS/PB

ABSTRACT

This study aimed to analyze the data collected by Cajazeiras Health Secretariat about the Severe Acute Respiratory Syndrome – Related Coronavirus 2 (SARS-CoV-2), Coronavirus Disease-2019, assessing its prevalence and mortality. Through a documentary character exploratory work methodology we performed COVID-19 mapped data socio-historic analysis in the different locations of the city, having as the theoretical framework thinkers such as Achille Mbembe, Boaventura Sousa Santos, Lilia Schwarcz, and Zygmund Bauman, among others. We look for understanding the origin and meanings concerned to the impacts and social problems discovered by pandemic as contemporary historic fact. Our premise came from health informative sites' previous observations about the disease progress in a large measure among poor people in the peripheral region. It was checked when we compared the number of infected and dead in the richest neighborhoods from cities not only from Brazil but also in other countries. The poorer the population was classified, the higher was the black percentage found and the higher probability and vulnerability to the contagion and viral infections death. In Cajazeiras, despite the female population contamination number keeps overhead the male one, we noted a higher number of male deaths prevailing the age group above 60 years old. This evidence, regarding the city death superiority number, also occurred among the self-declared pardos and in the peripheral neighborhoods. We realized that the new coronavirus dissemination among the society poorest layers has some settings that dialogue with historical, political and social issues ingrained in Brazil's colonial past, such: slavery, inequality, and racism.

Keywords: coronavirus infections, social inequality, documentary research.